

APROXIMAÇÕES TEÓRICAS PARA A MEDIÇÃO DO ÍNDICE DE FELICIDADE INTERNA BRUTA NO BAIRRO PERIOLO NA CIDADE DE CASCAVEL/PR

CERVELIN, Maria Fernanda.¹
FIGUEIREDO, Maria Paula Fontana.²
DIAS, Solange Irene Smolarek.³

RESUMO

As aproximações teóricas ora apresentadas divulgam para a comunidade acadêmica resultados iniciais de pesquisa em curso. Este trabalho tem como objetivo apresentar os fundamentos teóricos que constituem a medição do índice de felicidade interna bruta no bairro Periolo na cidade de Cascavel/PR. Entende-se FIB como um índice que mede a qualidade de vida individual da população de uma determinada área, tendo como parâmetro principal a felicidade dos indivíduos. A problematização indagou: há aproximações teóricas que versam sobre o FIB e o FIB Urbano? A hipótese central é que estejam disponíveis as aproximações teóricas sobre FIB e FIB Urbano nas publicações do grupo de pesquisa sobre o FIB em cidades e em unidades de vizinhança. Como justificativa, tem-se o propósito de completar a pesquisa de FIB na cidade de Cascavel/PR. Utiliza-se da metodologia de pesquisa bibliográfica, visto que se trata de uma pesquisa em andamento. Aborda ainda estudos da aplicação do FIB em âmbitos diferentes com o intuito de apresentar sua abrangência, no entanto enfatiza-se seu uso para a aplicação de políticas públicas mais assertivas.

PALAVRAS-CHAVE: FIB, Cascavel/PR, Bairro (Periolo).

1. INTRODUÇÃO

A presente produção científica integra grupo de pesquisa que mede e estuda a Felicidade Interna Bruta – FIB em cidades e suas unidades de vizinhança, denominadas de bairros.

Atualmente, o FIB de quatro unidades de vizinhança da cidade de Cascavel/PR são motivo de estudos no Grupo de Pesquisa Métodos e Técnicas do Planejamento Urbano e Regional, da Linha de Pesquisa Planejamento Regional, do Curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário Assis Gurgacz. Estas quatro unidades de vizinhança são os bairros: Country, Maria Luiza, Santos Dumont e Periolo: este é o assunto pesquisado no grupo, tendo como tema da presente pesquisa o bairro Periolo.

Tratando-se de divulgação inicial de pesquisa em curso, as aproximações teóricas justificam-se para o embasamento e fundamentação teórica da continuidade da pesquisa. Tais aproximações

¹Acadêmico(a) de Graduação em Arquitetura e Urbanismo da FAG. Elaborado em Projeto de Iniciação Científica. E-mail: nandacervelin@hotmail.com

²Professora coorientadora da presente pesquisa. Docente do curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário FAG – Cascavel/PR. Graduada em Arquitetura e Urbanismo pela FAG. Mestre em Desenvolvimento Regional pela UNIOESTE – Universidade Estadual do Oeste do Paraná – Toledo. E-mail: mariapaulafigueiredo@hotmail.com.

³Professora orientadora da presente pesquisa. Docente do curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário FAG – Cascavel/PR. Graduada em Arquitetura e Urbanismo pela UFPR. Mestre em Letras pela UNIOESTE – Universidade Estadual do Oeste do Paraná – Cascavel. Doutora em Engenharia de Produção pela UFSC – Universidade Federal de Santa Catarina – Florianópolis. E-mail: solange@fag.edu.br.

teóricas, no presente estágio da pesquisa, resgatam conceitos e fundamentos do indicador de Felicidade Interna Bruta – FIB e sua aplicação como índices de qualidade de vida urbano.

Em continuidade, define-se o problema da presente pesquisa como sendo: há aproximações teóricas que versam sobre o FIB e o FIB Urbano? Para tal problema a hipótese é de que a mesma esteja disponível nas publicações do grupo de pesquisa que mede e estuda a Felicidade Interna Bruta – FIB em cidades e suas unidades de vizinhança.

Intencionando dar resposta ao problema da pesquisa, define-se como objetivo geral: Apresentar as aproximações teóricas sobre o FIB e o FIB Urbano. Para que tal objetivo geral possa ser atingido, definem-se os seguintes objetivos específicos: a) Fundamentar o conceito de FIB; b) Relatar sobre o FIB Urbano e em unidades de vizinhança; c) Relacionar o conceito de FIB e de FIB Urbano; d) Apresentar casos de aplicabilidade de FIB Urbano e em unidades de vizinhança.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Para a compreensão e fundamentação do tema da presente pesquisa de iniciação científica, utilizou-se de referenciais teóricos, sendo subdivididos em: 1) Conceito de FIB, para o entendimento do que é FIB e para que o mesmo se destina e 2) Conceito de FIB Urbano e unidades de vizinhança, para a familiarização do FIB em cidades e nas unidades de vizinhança, visando a aplicabilidade no bairro em estudo e a implantação de políticas públicas.

2.1. CONCEITO DE FIB

O FIB é um índice que tem como objetivo medir a qualidade de vida individual dos habitantes de uma cidade, tendo em vista a sua base em pesquisas sociais, determina se as pessoas são felizes ou menos felizes. A partir de pesquisas, são expostos os pontos positivos e negativos da área estudada, bem como dados e aspectos diferenciados, com uma multidisciplinaridade de informações que auxiliam na implantação de políticas públicas para a região. (ZANON, FIGUEIREDO, DIAS, 2019a).

O FIB é criado no Butão, em 1972, com o rei Jigme Sigya Wangchuck, tendo o apoio do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD). Em decorrência disto, teve-se a difusão do conceito pelo mundo e seu aprimoramento. Em 2006, deu-se a elaboração de um

conceito mais abrangente de FIB, sendo elaborado pelo Instituto Internacional de Gestão, e desenvolvendo-se como um indicador socioeconômico. (CIPIANI, DIAS, FIGUEIREDO, 2020).

Ademais, o FIB surgiu “em contrapartida à lógica de consumo, impulsionado pela métrica do indicador do Produto Interno Bruto – PIB”. (ZANON, FIGUEIREDO, DIAS, 2019a, p.12). Além disso, quando se compara o FIB com o PIB leva-se em análise a felicidade individual em estudos urbanos, tendo em vista a busca por medidas mais corretas para a realidade de cada localidade. (ZANON, FIGUEIREDO, DIAS, 2019a).

No Brasil, as cidades de Angatuba e Itapetinga, localizadas no estado de São Paulo, foram pioneiras deste indicador no país, sendo iniciativa do Instituto Visão Futuro. Tendo em vista que este indicador é um meio de incentivo para mudanças sociais e para o desenvolvimento sustentável, ele apresenta como foco principal a união dos desenvolvimentos econômicos, psicológico, cultural e espiritual. (ZANON, FIGUEIREDO, DIAS 2018a).

Além disso, para analisar o desenvolvimento de uma cidade de acordo com o Índice de Felicidade Bruta, leva-se em consideração os aspectos sociais e culturais, os quais serão somados ao progresso econômico. Tem-se em vista que estes aspectos influenciam diretamente a felicidade pessoal e a sua qualidade de vida, bem como objetiva-se saber quais motivos causam a felicidade e a miséria para assim, poder mensurá-los. (ZANON, FIGUEIREDO, DIAS 2018b).

Assim, de acordo com Zanon, Figueiredo, Dias (2018a) entende-se que a busca pela felicidade pode ser definida como a busca por soluções comunitárias, sendo que desde os primórdios das civilizações buscava-se a medicina em prol do cuidado à vida, a moradia com a função de proteção contra as adversidades do tempo e para o descanso.

Outro fator relevante são estudos que comprovam que o Índice de Felicidade Bruta é um complemento aos demais parâmetros sociais, tendo em vista que para pessoas mais carentes uma maior condição de vida e uma melhor renda contribuiria para o aumento da felicidade; já para indivíduos com um maior faturamento, tem-se os itens como amizade, lazer e família precedente da economia. (ZANON, FIGUEIREDO, DIAS 2018b).

Ademais acredita-se que a privação de felicidade está relacionada à ausência aos equipamentos urbanos e comunitários, como praças, parques, teatros, iluminação, água, transportes e outros, pois “quanto maior a individualizações dos espaços, menos homogeneidade de acesso existe”. (ZANON, FIGUEIREDO, DIAS 2018a).

2.2. FIB URBANO E UNIDADES DE VIZINHANÇA

O FIB surge com o intuito de se contrapor ao PIB (Produto Interno Bruto), que é um norteador com bases econômicas, sendo a somatória de todo o financeiro produzido em uma região e em um determinado espaço de tempo, quanto ao IDH (Índice de Desenvolvimento Humano) é um índice que mede a qualidade de vida das pessoas, no entanto, o FIB apresenta-se como um aperfeiçoamento do IDH e considera o campo da felicidade e mais áreas de pesquisa do que o índice. (ZANON, FIGUEIREDO, DIAS, 2019a).

Tais indicadores apresentam-se como norteadores em âmbito nacional. No entanto há necessidade da criação de indicadores por bairros, já que são de suma importância para o planejamento e (esses enquanto unidades de vizinhança) são os elementos principais para o desenvolvimento de uma cidade, bem como para a implementação de programas de ordenamento territorial. (ZANON, FIGUEIREDO, DIAS, 2019a).

Desse modo, Zanon, Dias, Figueiredo criaram uma métrica para a aplicação do FIB Urbano em unidades de vizinhança, no ano de 2019, sendo aplicada na cidade de Cascavel-PR, com o intuito de realizar uma comparação entre o bairro mais pobre e o mais rico do município. (ZANON, DIAS, FIGUEIREDO, 2019b).

Assim, a aplicação do FIB dentro dos bairros de uma cidade mostrará de forma eficiente as características e necessidades específicas que cada região pode apresentar, sendo que uma cidade apresenta espaços e situações diferentes dentro de seu perímetro. Consequentemente, tem-se como objetivo que as propostas de políticas públicas contemplem os nove domínios do FIB e seus 33 indicadores, sendo que apresentam uma visão mais abrangente do que as análises realizadas pelo PIB e pelo IDH. (FIGUEIREDO, DIAS, ZANON, 2021).

Os nove princípios que foram definidos pela ONU para análise, são: bem-estar psicológico, saúde, educação, cultura, uso equilibrado do tempo, governo, vitalidade comunitária, meio ambiente e padrão de vida. (CIPIANI, DIAS, FIGUEIREDO, 2020).

Sobre os nove domínios do FIB e suas definições, seguem apresentados a seguir (ZANON, DIAS, FIGUEIREDO, 2019b):

- Bem-estar psicológico: tem como base os sentimentos que as pessoas manifestam e a quantidade de vezes que tais sentimentos estiveram presentes nas últimas semanas, é dividido entre satisfação com a vida, espiritualidade e energias positivas.

- Saúde: está relacionada com a saúde mental e física. Dividida entre desabilitação, saúde diária, saúde mental e autoavaliação de saúde.
- Educação: avalia a quantidade de educação do indivíduo. É separada por: alfabetização, formação educacional, conhecimentos gerais e valores morais apresentados pelo entrevistado.
- Uso do tempo: tem relação com as horas de trabalho remunerado e não remunerado, horas de lazer e sono.
- Governo: é pautado nos direitos dos cidadãos e na conduta governamental. Sendo separado entre: qualidade dos serviços públicos, participação política, liberdade política e desempenho do governo.
- Vitalidade da comunidade: está relacionada com as interações sociais que as pessoas apresentam na comunidade. É fragmentada entre: criminalidade, doação e apoio para a comunidade, família e relação com a comunidade.
- Ecologia: leva em consideram a preocupação do indivíduo com o meio ambiente. Sendo dividida entre: problemas urbanos, vida selvagem e a agricultura, responsabilidade ambiental e poluição.
- Padrão de vida: analisa os bens materiais que o entrevistado possui, tendo em vista o conforto. É dividida entre: renda familiar, bens e qualidade de habitação.

3. METODOLOGIA

A metodologia aplicada na presente publicação, considerando que se trata de pesquisa em andamento, é a da pesquisa bibliográfica que, segundo Gil (2008, p. 50): “é desenvolvida a partir de material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos”.

Na identificação das fontes para a pesquisa bibliográfica, além de outras fontes de pesquisa, foram pesquisadas publicações de produções ocorridas dentro do Grupo de Pesquisa Métodos e Técnicas do Planejamento Urbano e Regional, da Linha de Pesquisa Planejamento Regional, do Curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário Assis Gurgacz (ZANON, FIGUEIREDO, DIAS 2018a; ZANON, FIGUEIREDO, DIAS 2018b; ZANON, FIGUEIREDO, DIAS, 2019a; ZANON, DIAS, FIGUEIREDO, 2019b; CIPIANI, DIAS, FIGUEIREDO, 2020; FIGUEIREDO, DIAS, ZANON, 2021).

4. ANÁLISES E DISCUSSÕES

Como abordado anteriormente, o FIB foi criado com o objetivo de ser um indicador da qualidade de vida dos habitantes de país, tendo como base a felicidade individual. Em decorrência deste fato, criou-se o conceito de FIB Urbano, o qual apresenta-se como um indicador autônomo que pode ser empregado em diversas localidades, por meio dos órgãos públicos locais, com o intuito de diagnóstico, proposição e aferição, para assim, propor políticas públicas mais assertivas. Tendo em vista que, o FIB Urbano capta as sensações das pessoas entrevistadas, em contrapartida ao FIB que se utiliza de dados secundários já existentes no país. Desse modo, os tópicos a seguir desenvolveram-se a partir de casos da aplicabilidade do FIB Urbano em unidades de vizinhança.

4.1. O FIB EM CURITIBA/PR

Na cidade de Curitiba, capital do estado do Paraná, localizada na região leste do estado. Apresentava uma população de 1.751.907 habitantes de acordo com o Censo de 2010 e com estimativa para 2021 de 1.963.726 pessoas. (IBGE, 2017).

O estudo da implantação de um indicador de desenvolvimento sustentável na cidade de Curitiba deu-se com o objetivo de avaliar o município a partir da compreensão de seus habitantes, considerando a qualidade de vida, o bem-estar e a felicidade, sendo baseado nos estudos do plano piloto da cidade com o método Indicador de Desenvolvimento Sustentável (IDSCURITIBA) juntamente com demais indicadores: Qualidade de Vida da Organização Mundial de Saúde-Breve (WHOQOL-BREF), índice de Bem-Estar Urbano (IBEU) e Felicidade Interna Bruta (FIB). (FERENTZ, 2015).

A aplicação do FIB deu-se através do levantamento dos bairros e assim, levando a criação de mapas que retratam o grau de felicidade em local. Dentre os 75 bairros da cidade, 24% deles atingiram a categoria de “razoavelmente feliz”, e os outros 76% atingiram a categoria de “moderadamente feliz”. Não apresentando nenhum bairro nas categorias “pouco feliz”, “nada feliz” e “muito feliz”. (FERENTZ, 2018).

Além disso, de acordo com Zanon, Figueiredo, Dias (2019b), os entrevistados propuseram medidas no âmbito urbano e humano que os fariam mais felizes, destacando-se os itens de comportamento pessoal, mudanças culturais e sociais, maior qualidade de vida para pessoas de

baixa renda, acesso a saneamento básico e água potável, e ainda, melhora na mobilidade urbana e mais segurança ao percorrer as ruas e avenidas da cidade.

Por fim, a aplicação no FIB na cidade de Curitiba apresentou destaque na relação de reconhecimento de cada bairro, podendo assim, identificar as capacidades e carências que cada um apresenta. (ZANON, FIGUEIREDO, DIAS, 2018a)

4.2. O FIB EM CASCAVEL/PR

No município de Cascavel, localizado na região oeste do estado do Paraná, o FIB foi aplicado com o intuito de realizar uma comparação entre o bairro mais pobre e mais rico da cidade. Segundo o IBGE (2017), a cidade apresenta uma população estimada para 2021 de 336.073 pessoas, sendo que de acordo com o Censo de 2010, apresentava uma população de 286.205 pessoas.

Para realizar tal comparação, Zanon, Dias e Figueiredo (2021) elaboraram uma nova métrica para aferição do FIB nos bairros em questão, a qual pautou-se no cálculo do IPTU/ha (Imposto Predial Territorial Urbano por Hectare). Para obter o resultado do IPTU/ha, primeiramente realizou-se o levantamento da planta genérica de valores do município e o levantamento do cadastro imobiliário das unidades imobiliárias existentes no perímetro urbano, de acordo com os respectivos bairros e valores de IPTU, assim chegou-se ao total de arrecadação de IPTU para cada bairro e realizou a divisão pela área do bairro em hectares. Desse modo, chegou-se ao valor de IPTU/ha em cada bairro do município de Cascavel, descobrindo assim, qual o bairro mais pobre e mais rico da cidade.

Por conseguinte, deu-se a elaboração do questionário para ser aplicado aos indivíduos dos bairros em questão, abordando os nove domínios do FIB. Como resposta às perguntas elaboradas, havia uma nota com variação de 1 a 5 para cada indicador, para assim, posteriormente realizar uma análise geral, utilizando-se da escala psicométrica Likert, sendo que a menor nota é classificada como “nada feliz” e a maior nota como “muito feliz”. Por fim, com os resultados obtidos através da análise dos questionamentos, pode-se constatar que o bairro Morumbi, com menor poder aquisitivo apresentou nota 52,3 e, o bairro Neva, com maior poder aquisitivo, apresentou nota 57,8. Assim, medir o vínculo entre renda e felicidade. (CIPIANI, DIAS, FIGUEIREDO, 2020).

4.3. O FIB EM MARCEDES/PR

O emprego do FIB na cidade de Mercedes, localizada no extremo oeste do estado do Paraná, deu-se com o intuito de analisar se o município apresentava o indicador FIB entre bastante feliz e sempre feliz. (CIPIANI, DIAS, FIGUEIREDO, 2020). De acordo com o Censo de 2010, a cidade contava com 5.046 habitantes e com estimativas para 2021 de 5.617 habitantes, tendo 54% de sua população residindo no perímetro urbano e os outros 45% em área rural. (IBGE, 2017). Ademais, a cidade de Mercedes apresenta seu território menor em relação as cidades apresentadas anteriormente, Curitiba e Cascavel, desse modo, o estudo do FIB ocorreu em todo o perímetro urbano, e não em bairros específicos, como nos 2 casos anteriores. (CIPIANI, DIAS, FIGUEIREDO, 2020).

Para a aplicação do FIB, foram realizadas etapas de cálculo de amostragem, aplicação de questionário e análise dos dados obtidos. Resultaram assim, em 192 questionários a serem realizados e tendo como base a metodologia criada por Zanon, Dias e Figueiredo (2021), a qual emprega o uso de 33 indicadores e seus respectivos pesos de avaliações, variando entre 50% e 10% dentro de seu domínio. (CIPIANI, DIAS, FIGUEIREDO, 2020). Também se analisaram o perímetro urbano da cidade e seus respectivos bairros e loteamentos, fazendo um levantamento dos lotes vazios e das áreas que não se apresentavam aptas para a aplicação dos questionamentos, como áreas de utilidade pública, equipamentos comunitários, edificações comerciais e a zona industrial. Posteriormente, realizou-se um sorteio dos lotes em que seriam aplicados os questionamentos, tendo assim, uma distribuição clara dos locais de aplicação. (CIPIANI, DIAS, FIGUEIREDO, 2020).

Ao fim, com a obtenção dos dados através dos questionários realizados, efetuaram-se cálculos para se obter o valor final do FIB e assim, determinar se a hipótese inicial de que a população da cidade de Mercedes é bastante feliz ou sempre feliz é verídica. Assim, ao final da pesquisa comprovou-se a hipótese inicial, com a obtenção da classificação de bastante feliz para a população mercedense. (CIPIANI, DIAS, FIGUEIREDO, 2020).

4.4. O FIB NO SHOW RURAL COOPAVEL

O Show Rural é uma feira agrícola que ocorre anualmente na cidade de Cascavel – PR, sendo organizado pela Coopavel (Cooperativa Agropecuária de Cascavel Ltda.), reunindo

produtores rurais de pequeno, médio e grande porte de todo o país e do exterior. Conta com uma estrutura de mais de 720 mil m² e mais de 600 expositores de diversas empresas do agronegócio nacional e internacional, expondo as novas tecnologias para aumento da produtividade, bem como diversas oportunidades de negócios. (SHOW RURAL, 2022).

A última edição do Show Rural Coopavel, realizada em fevereiro de 2022, recebeu mais de 285 mil visitantes durante os seus cinco dias de evento, além de realizar a maior comercialização da história da feira, com R\$ 3,2 bilhões. (PATERNO, 2022).

Durante o evento, na edição de 2004, foi realizada uma pesquisa com os agricultores com o intuito de analisar a relação da felicidade com a economia. Para a definição de quantos questionários deveriam ser aplicados, realizou-se um cálculo amostral, resultando em 60 pessoas. Com o objetivo de reunir informações iniciais sobre os entrevistados, formularam-se perguntas gerais sobre sexo, idade, religião, grau de escolarização, estado civil, renda mensal e também sobre a propriedade, qual a área e a cultivar de maior predominância e se há a existência da criação de animais. (SHIKIDA, RODRIGUES, BRAUN, 2004).

Além disso, no que diz respeito a felicidade alguns itens foram selecionados e foram atribuídas notas de acordo com o grau de importância na vida pessoal de cada entrevistado, sendo eles: saúde, família, economia, amizade relacionamento, paz/tranquilidade, valores religiosos, realização no amor e outros valores como segurança. Ao fim da pesquisa, pôde-se constatar que os itens como saúde e família apresentaram maior destaque, já o item emprego associado ao dinheiro e bens ficou logo em seguida. Desse modo, observou-se que para o agricultor possuidor de renda mais baixa, o dinheiro é um objeto que contribui para a felicidade pessoal e familiar, e para o agricultor com renda mais alta, o dinheiro não se apresenta de grande importância como citado anteriormente. (SHIKIDA, RODRIGUES, BRAUN, 2004).

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da apresentação do conceito de FIB, entende-se que é um índice que tem como objetivo medir a qualidade de vida dos habitantes de um determinado país, cidade ou bairro, tendo em vista a felicidade das pessoas. Além disso, trata-se de um indicador multidisciplinar por englobar diversos aspectos, como o social, cultural e o econômico. Pode ser empregado como uma ferramenta para o poder público propor políticas públicas mais assertivas.

A presente pesquisa é parte integrante de pesquisa maior, que contempla quatro unidades de vizinhança e que, nesta pesquisa, compreende o estudo do bairro Periolo, em Cascavel/PR.

Como objetivo geral define-se a apresentação de aproximações teóricas sobre o FIB e o FIB Urbano. Para auxiliar no cumprimento do objetivo geral, definiu-se os objetivos específicos: a) Fundamentar o conceito de FIB; b) Relatar sobre o FIB Urbano e em unidades de vizinhança; c) Relacionar o conceito de FIB e de FIB Urbano; d) Apresentar casos de aplicabilidade de FIB Urbano e em unidades de vizinhança.

Desse modo, para uma maior organização e entendimento a pesquisa foi disposta em quatro partes. A primeira parte, compreende a introdução com a apresentação do tema em questão, bem como a hipótese inicial, a justificativa, objetivo geral e objetivos específicos. A segunda etapa trata-se da fundamentação teórica, tendo em vista a melhor compreensão do tema e sua aplicabilidade em unidades de vizinhança, atendendo assim, aos objetivos específicos de conceituar o FIB e de relatar sobre o FIB Urbano e unidades de vizinhança.

O terceiro item corresponde a metodologia empregada para o estudo, visto que o mesmo se trata de uma pesquisa em andamento e emprega a pesquisa bibliográfica. Por fim, a quarta etapa apresenta os casos de aplicabilidade do FIB em Curitiba/PR, com o estudo das unidades de vizinhança, bem como o mesmo ocorre na cidade de Cascavel/PR, com o bairro mais rico e mais pobre da cidade. Apresenta ainda, o caso de Mercedes com a análise de todo perímetro urbano e por fim, a aplicabilidade do FIB no Show Rural, tendo agricultores como os entrevistados.

Contudo, a presente pesquisa apresenta-se em andamento, tendo a primeira etapa com as aproximações teóricas para a medição do índice de Felicidade Interna Bruta para o bairro Periolo em Cascavel/PR, tendo em vista que a próxima publicação se objetiva a apresentação dos dados, como a aplicação da metodologia de pesquisa, delimitação das áreas de estudo, realização de cálculo amostral para realização de questionários, aplicação de questionários em campo e por fim, a apresentação dos dados tabulados na pesquisa realizada em campo.

REFERÊNCIAS

CIPRIANI, Simoni; DIAS, Solange Irene Smolarek; FIGUEIREDO, Maria Paula Fontana. Índice de felicidade interna bruta: o caso do perímetro urbano de Mercedes/PR. In: **Revista Thêma et Scientia** – Vol. 10, no 2E, jul/dez 2020 – Edição Especial Arquitetura e Urbanismo. Disponível em: <<http://www.themaetscientia.com/index.php/RTES/article/view/1369>>. Acesso em: 25 fev.2022.

FERENTZ, Larissa Maria da Silva. **Proposta de um indicador de desenvolvimento sustentável, com base na qualidade de vida, bem-estar e felicidade:** estudo de caso na cidade de Curitiba. Curitiba, PR: Pontifica Universidade Católica do Paraná, 2015.

FERENTZ, Larissa Maria da Silva (2018). **Análise da felicidade interna bruta:** estudo de caso na cidade de Curitiba, Paraná / Analysis of the gross national happiness: a case study in Curitiba city, Parana. DRd - Desenvolvimento Regional Em Debate, 8(1), 164–181. Disponível em: <<https://doi.org/10.24302/drd.v8i1.1669>>. Acesso em: 27 abril 2022.

FIGUEIREDO, Maria Paula Fontana; DIAS, Solange Irene Smolarek; ZANON, Roberto. Utilização da felicidade interna bruta em diagnósticos, proposições e aferições de políticas públicas em unidades de vizinhança. In: **UIA2021RIO Research proceedings 27th world congress of architects**. Whashington, DC, USA: ACSA Press. 2021. Disponível em: <<http://https://www.acsa-arch.org/chapter/utilizacao-da-felicidade-interna-bruta-em-diagnosticos-proposicoes-e-afericoes-de-politicas-publicas-em-unidades-de-vizinhanca/>>. Acesso em: 25 fev.2022.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 2008.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Cascavel:** população. IBGE, Censo Demográfico 2010. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pr/cascavel/panorama>>. Acesso em: 22 abril 2022.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Mercedes:** população. IBGE, Censo Demográfico 2010. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pr/mercedes/panorama>>. Acesso em: 22 abril 2022.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Curitiba:** população. IBGE, Censo Demográfico 2010. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pr/curitiba/panorama>>. Acesso em: 22 abril 2022.

PATERNIO, Jean. **34º Show Rural fecha com R\$ 3,2 bi em comercialização, a maior de sua história**. Show Rural Coopavel, 2022. Disponível em: <<https://showrural.com.br/destaques/34o-show-rural-fecha-com-r-32-bi-em-comercializacao-o-maior-de-sua-historia/>>. Acesso em: 24 abril 2022.

SHIKIDA, Pery Francisco Assis; RODRIGUES, Odirlei Aparecido; BRAUN, Mirian Beatriz Schneider. Economia e felicidade: uma análise dos agricultores participantes do Show Rural (Cascavel-PR). In **A Economia em Revista – AERE – Vol.12**, em dezembro de 2004. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/349095094_ECONOMIA_E_FELICIDADE_UMA_ANALISE_DOS_AGRICULTORES_PARTICIPANTES_DO_SHOW_RURAL_CASCADEL-PR>. Acesso em: 23 abril 2022.

SHOW RURAL. **Edições.** Show Rural Coopavel, 2022. Disponível em: <<https://showrural.com.br/edicoes/2022/>>. Acesso em: 24 abril 2022.

ZANON, Roberto; FIGUEIREDO, Maria Paula; DIAS, Solange Irene Smolarek. Fundamentos arquitetônicos sobre a felicidade interna bruta. In: **Anais do 16º Encontro Científico Cultural Interinstitucional**, 22-26 de outubro de 2018a. Cascavel/PR. Disponível em: <https://www2.fag.edu.br/coopex/inscricao/arquivos/ecci_2018/05-10-2018--14.59.57.pdf>. Acesso em 23 fev. 2022.

ZANON, Roberto; FIGUEIREDO, Maria Paula; DIAS, Solange Irene Smolarek. Felicidade Interna Bruta como fator de sustentabilidade ambiental: aproximações teóricas no caso de Maringá/PR. In: **Anais do Congresso Internacional Sustentabilidade Urbana**, 5-7 de dezembro de 2018b. Vitória/ES.

ZANON, Roberto; FIGUEIREDO, Maria Paula; DIAS, Solange Irene Smolarek. A felicidade interna bruta como política urbana. In: **Revista Thêma et Scientia** – Vol. 9, no 2, jul/dez 2019a. Disponível em: <<http://www.themaetscientia.com/index.php/RTES/article/view/1057>>. Acesso em: 25 fev.2022.

ZANON, Roberto; DIAS, Solange Irene Smolarek; FIGUEIREDO, Maria Paula Fontana. **Felicidade interna bruta**: o caso de um bairro rico e de um bairro pobre. 1ª ed.- Cascavel PR: Smolarek Arquitetura / Studio CSD, 2019b. Disponível em: <<https://onedrive.live.com/?cid=0A9CBCE7496A2FCE&id=A9CBCE7496A2FCE%21161&parId=A9CBCE7496A2FCE%21111&o=OneUp>>. Acesso em 25 fev. 2022.